****

**TITULO: O INFERNO WEBERIANO: O PROTAGONISMO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS IMPACTOS À DEMOCRACIA.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do SUL (UEMS).

**Área temática:** Ciências Humanas

**NOME DOS AUTORES: MONTILHA,** Ana Clara Bento¹, ([ana.clara001224@gmail.com](mailto:ana.clara001224@gmail.com)). **GOMES,** Geovane Ferreira², ([geovanegomes@uems.br](mailto:geovanegomes@uems.br)).

**RESUMO:** Diante do recente movimento de predominância do Poder Judiciário sobre os demais poderes, em que muitas situações são interpretadas à luz de um ativismo jurídico, está pesquisa buscou compreender sob que circunstâncias as decisões que deveriam estar alicerçadas em uma racionalidade legalmente institucionalizada nos moldes do conceito de burocracia de Max Weber puderam ser decididas de maneira monocrática por diversas cortes. Tendo como base pesquisas bibliográficas e documentais do judiciário em que foi apresentado o conceito de burocracia e a história recente da evolução dos direitos humanos, com artigos e notícias recentes a pesquisa identifica as causas que justificam a importância do judiciário, em que se destacam, o advento de novos direitos não totalmente legislados e uma descrença da população na classe política. Tais movimentos justificam a importância do judiciário no momento sociopolítico atual e subverte e ideia de Weber que a burocracia seria um risco à democracia, posto que se detecta decisões mais políticas que burocráticas dominando a sociedade nacional e internacional.Com base no que foi adquirido durante a pesquisa, foi possível perceber o ativismo jurídico presente no momento atual, com o acréscimo de casos que ajudam a provar essa teoria, casos como o impeachment da ex presidenta Dilma Rousseff; a conduta abusiva e ilegal do Ministro Ricardo Lewandowski, onde o mesmo detém um advogado por conta das críticas que o mesmo fez ao Supremo Tribunal Federal; e também o caso da prisão do Deputado Daniel Silveira, que foi preso após publicar um vídeo onde comete graves afirmações ao STF e seus Ministros, passando por cima de sua imunidade parlamentar e também a prisão ter sido pedida pelo de Ministro Alexandre de Morais, que não possui competencia para esse tipo de ação. É possível concluir que, o ativismo jurídico da contemporaneidade, com a supremacia do poder Judiciário só está presente graças ao enfraquecimento dos demais poderes, assim as decisões estão em mãos de pessoas que não levam em considerações o que seria melhor para a coletividade, mas somente para suas questões pessoais. Portanto, a pesar dos riscos que a burocracia pode impor a democracia, sendo esse um dos menos de Weber, vivenciamos também uma era em que a falta de burocracia é também grande risco à democracia.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao órgão financiador Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPq), e ao PIBIC UEMS, por tornar essa pesquisa possível.

**PALAVRAS CHAVE:** burocracia, ativismo jurídico